

Apresentação

A ABECAN tem satisfação de apresentar o volume 17, número 2 (26º fascículo) da revista *Interfaces Brasil/Canadá*. A edição tem sido viabilizada por meio de uma parceria com o Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), com o Centro de Artes da Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC) e com o Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos, da Universidade de São Paulo (USP).

O número que se apresenta aos leitores foi dedicado ao dossiê *De 1867 a 2017: o Canadá e as suas múltiplas reinvenções*. O dossiê, comentado a seguir pelas professoras Adina Balint e Zila Bernd, propõe, de modo interdisciplinar, um balanço sobre os 150 anos da Confederação Canadense, comemorados em 2017. A edição especial tem ainda prefácio do Embaixador do Canadá no Brasil, Riccardo Savone.

Na seção de fluxo contínuo *Paisagens, Patrimônios, Legitimidades e Educação nas Américas*, Germano Schwartz debate, no artigo *L'Insuffisante différenciation fonctionnelle du Droit au Brésil et le exemple canadien: le Droit fondamental à la santé dans la Constitution Fédérale de 1988*, a partir da teoria dos sistemas sociais autopoieticos aplicadas ao Direito (Luhmann), a insuficiente diferenciação funcional do direito à saúde no Brasil. Como recorte temporal, o texto adota a promulgação da Constituição Federal de 1988 no Brasil, defendendo a tese de que o problema central da efetividade do direito à saúde em solo brasileiro resulta do fato de que o Direito sofre influência externas sem preservar sua autonomia, fato diverso do que sucede no Canadá.

Na seção de *Entrevistas e resenhas*, contamos com uma resenha assinada por Raphael Marco Oliveira Carneiro do livro de Yann Martel, *The High Mountains of Portugal*. Fernando Hartman, por sua vez, resenha livro de Michel Peterson, *La Dépasse*. Além disso, Nubia Hanciau e Zila Bernd homenageiam Maximilien Laroche, grande

especialista em literatura comparada e em literatura haitiana e antilhana recentemente falecido. Laroche foi membro do Conselho Editorial da revista *Interfaces* e publicou em suas páginas um artigo, em 2010. Finalmente, Eloína Prati dos Santos entrevista o poeta, romancista e historiador George Bowering.

Nos últimos meses, alguns avanços se registraram nos processos de indexação da revista. O Portal de Periódicos da UFPel finalmente implantou o sistema DOI para as revistas lá abrigadas, o que é condição para a conquista da chancela de relevantes indexadores. No sistema web Qualis da Capes, a revista *Interfaces* confirmou classificação A 2 em Letras e Literatura para o triênio 2013 a 2016, o que é deveras positivo. O quadro abaixo indica ainda que a versão eletrônica, migrada em 2012 para o SEER, passou a merecer atenção em 13 novas áreas, o que é alvissareiro.

As classificações na maioria dessas áreas, entretanto, não nos parecem de modo algum compatíveis com aquilo que o periódico de fato oferece em termos de conteúdo, de internacionalização, de dinâmica editorial, de reconhecimento por indexadores e impacto bibliométrico, aspectos já elencados em editoriais anteriores (AXT, CERQUEIRA, SANTOS e VANDRESEN, 2016). Chamam muito especialmente a atenção as classificações contraditórias fixadas pelas Áreas da História e Interdisciplinar, nas quais a revista apanhou um modesto B2, nas versões impressa e eletrônica, algo que seria impossível, se considerarmos que a primeira está suspensa desde 2014, enquanto a segunda não apenas jamais atrasou, como ainda tem conquistado chancelas de indexadores e fortalecido seu impacto. Nesses casos, a insólita equivalência das classificações sugere descaso de ambas as áreas para com as especificidades de cada um dos ISSN do periódico. Cabe registrar que a editoria procurou transmitir às coordenações dos dois comitês a informação sobre a flagrante inconsistência.

O tipo de estrago que as classificações injustas e inadequadas podem causar aos periódicos científicos brasileiros pode ser aquilatado no desempenho da revista na área da Administração. No início de sua existência, a *Interfaces* recebia razoável quantidade de bons artigos de autores dessa área. Até hoje, o artigo mais citado de toda a série, segundo o Google Scholar, pertence à Administração (GIACOMO, 2005). Porém, a histórica desconsideração do respectivo comitê para com a revista terminou por afastar os autores que militam na disciplina.

Há risco de algo semelhante se repetir para a Ciência Política e Relações Internacionais, que sistematicamente desconsidera a forte presença de *scholars* vinculados à área no Comitê Editorial, bem como não valoriza a consistente produção publicada pela revista, aparentemente sob o argumento de que a edição não se conecta a um pós-graduação da disciplina, o que revela acendrado corporativismo e falta de abertura ao diálogo interdisciplinar. A propósito, se considerarmos a fase mais recente da revista, desde 2012, quando ela migrou para a plataforma SEER, pertencem os artigos mais citados a um dossiê organizado em 2013 sobre as relações internacionais entre Canadá e Brasil, com destaque para um texto de Diana Brydon (2013).

Quadro comparativo do desempenho da classificação Qualis
ISSN ELETRÔNICO – 1984-5677
ISSN IMPRESSO - 1519-0994

Área	Classificação em setembro 2015 - eletrônica	Classificação em setembro de 2015 - impressa	Classificação triênio 2010-12 Sucupira - eletrônica	Classificação triênio 2013-16 Sucupira - eletrônica	Classificação triênio 2013-16 Sucupira impressa
Administração	-	-	-	B4	-
Arqueologia/ Antropologia	-	-	-	B2	-
Arquitetura/ Urbanismo/ Design	-	-	-	B5	-
Artes/Música	B2	-	B2	B2	-

Ciência Política/Relações Internacionais	-	B5	-	B3	-
Comunicação/Informação	-	-	-	B2	-
Direito	-	C	-	B2	-
Economia	-	-	-	B4	-
Educação	-	B2	-	B2	-
Ensino	C	-	-	-	-
Geografia	-	B2	-	B3	-
História	-	B2	-	B2	2
Interdisciplinar	B1	A2	B1	B2	B2
Letras/Linguística	A1	A1	A1	A2	B3
Planejamento Urbano e Regional/Demografia	-	-	-	B5	-
Psicologia	-	-	-	B4	-
Sociologia	-	B5	-	B3	-
Ciências Sociais Aplicadas	-	B3	Não existe	Não existe	Não existe
Biodiversidade	-	B5	-	-	-
Biotecnologia	-	C	-	-	-

A editoria saúda, ainda, com muito orgulho e alegria, a posse de João Almino na Academia Brasileira de Letras, em julho de 2017. O diplomata e escritor João Almino integra o Conselho Editorial da revista *Interfaces* desde 2012, colaborando decisivamente com a emissão de percucientes pareceres às submissões efetuadas pelos autores que pretendem alcançar as páginas do periódico.

Finalmente, agradecemos à acadêmica da UDESC Paula Martins, que editorou o presente fascículo; a Eloína Prati dos Santos pela revisão e padronização em português e inglês e pela revisão final dos arquivos em PDF. Muito especialmente, também agradecemos aos membros do Conselho Editorial e da Comissão de Ética que puderam colaborar com a revista emitindo seus criteriosos pareceres.

Desejamos a todos uma agradável e proveitosa leitura!

Gunter Axt, editor-chefe

Eloína Prati dos Santos, editora assistente

Fábio Vergara Cerqueira, editor assistente

Monique Vandresen, editora especial de editoração e de impressão

Referências

AXT, G., CERQUEIRA, F. V., SANTOS, E. P., VANDRESEN, M. Interfaces Brasil/Canadá: produção, indexadores e fatores de impacto. *Interfaces Brasil/Canadá*, v. 16, n. 3, p. 9-30, 2016.

BRYDON, Diana. Canada and Brazil: shifting contexts for knowledge production. *Interfaces Brasil/Canadá*, v. 13, n. 1, p. 201-221, 2013.

GIACOMO, Waldemar Álvaro Di. O New Public Management no Canadá e a gestão pública contemporânea. *Interfaces Brasil/Canadá*, v. 5, n. 1 e 2, p. 155-170, 2005.

LAROCHE, Maximilien. Bref commentaire sur trois poèmes d'Oswald Durand et un récit de Dany Laferrière. *Interfaces Brasil/Canadá*, vol. 10 n. 1, Rio Grande, 2010, pp. 17-29.